

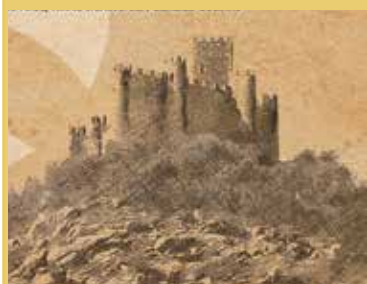
ENTREVISTA: NUNO BATISTA



“Temos de capitalizar novas forças para o clube”

p06

Município assinala os 850 anos do Castelo de Almourol



O Município de Vila Nova da Barquinha assinala esta importante data para o concelho com visitas guiadas ao Castelo e animação musical durante três fins de semana.

p02

Ensino Superior em Vila Nova da Barquinha



Vila Nova da Barquinha prepara-se para receber mais uma edição do Curso Técnico Superior Profissional em Segurança e Proteção Civil, fruto de um protocolo assinado com o IPT.

p12

Assinado acordo do programa de apoio ao acesso à habitação



O 1.º Direito é um programa que visa apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

p04

Trilho Panorâmico do Tejo tem abertura prevista em 2021



O “Trilho Panorâmico do Tejo” deverá abrir ao público no último trimestre de 2021, estando já agendada uma caminhada, incluída nas Rotas e Percursos do Médio Tejo, para o dia 27 de novembro.

p08



Auto Russo
Oficina Multimarca

Rua do Poço Novo nº14, Moita do Norte, 2260-572 V.N.Barquinha
249 715 012
JUNTO AS PISCINAS MUNICIPAIS



SERVIÇO 24 HORAS
965 460 995

Intermarché
Vila Nova da Barquinha

AGOSTO | VILA NOVA DA BARQUINHA

Programação cultural em rede- Volver

DANÇA CIRDANCE

Danças de Salão | Clube
Instrução e Recreios Ex-Tuna
VILA NOVA DA
BARQUINHA _
ANFITEATRO DE TANCOS
14 DE AGOSTO
HORÁRIO _ 19:00 | Sábado |
DURAÇÃO - 40 minutos
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA
_ M/6

CIRDANCE do Clube de Instrução e Recreio (CIR) ex-Tuna da Moita do Norte é uma escola de danças de salão com as vertentes de dança solo, social e de competição, com idades a partir dos seis anos. www.facebook.com/Zarita3
Evento gratuito, com lugares marcados (80)



DANÇA Grupo Folclórico "Os Pescadores de Tancos"

VILA NOVA DA
BARQUINHA _
ANFITEATRO DE TANCOS
14 DE AGOSTO
HORÁRIO _ 21:30 | Sábado |
DURAÇÃO - 30 minutos
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA
_ M/6

Fundado a 13 de junho de 1981, composto por 45 elementos, sócio da Federação do Folclore Português, ao longo dos anos o grupo tem atuado de Norte a Sul de Portugal e em alguns países da Europa. Um bocado sobre Tancos, povoação muito antiga, situada no alto do Ribatejo, onde se sai da lezíria e se entra na charneca.

Tancos é rica em sabedoria popular e folclore. É este trabalho de recolha que o grupo tem para vos oferecer, recordando os tempos passados com a mesma alegria e vivacidade que os nossos antepassados. São os alicerces da nossa existência como povo Ribatejano e português.

Evento gratuito, com lugares marcados (80)



CINEMA Uma Aventura nos Mares

VILA NOVA DA
BARQUINHA _ PARQUE
DE ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA
ALMOUROL
21 DE AGOSTO
HORÁRIO _ 21:30 | Sábado |
DURAÇÃO - 90 minutos
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA
_ M/6

A expedição de Magalhães e Elcano foi a primeira viagem de circum-navegação da Terra e aconteceu entre 20 de setembro de 1519 e 6 de setembro de 1522. Sendo a expedição financiada pela coroa espanhola e comandada pelo português Fernão de Magalhães, o trajeto acabou por ser terminado pelo comandante espanhol Juan Sebastián Elcano.

Esta épica aventura mudou o rumo da História e provou algo absolutamente extraordinário: tal como se especulava desde o tempo de Pitágoras (século VI a.C.), o planeta tinha uma forma esférica.

Evento gratuito, com lugares marcados (25 famílias)



MÚSICA Leon Baldesberger "Meersalz"

VILA NOVA DA
BARQUINHA _ PARQUE
DE ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA
ALMOUROL
28 DE AGOSTO
HORÁRIO _ 18:00 | Sábado |
DURAÇÃO - 70 minutos
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA
_ M/6

Trata-se da formação que começou por ser o projeto de Bacharelato de Leon Baldesberger na Escola Superior de Música de Zürich (ZHdK), e que na altura foi eleito Best of Swiss Jazz Bachelor 2012 pela mesma escola. Dois anos mais tarde, voltou a ser avaliado com a nota máxima no concerto final de Mestrado na dita escola. Estilisticamente poder-se-ia descrever como "augmented minimal odd-meter", onde excertos cuidadosamente estruturados e orquestrados, nos quais predomina a combinação entre ritmos complexos e harmonias latas, andam de mãos dadas com a improvisação. O projeto tem evoluído continuamente desde a sua formação, tendo passado por vários clubes e festivais na Suíça, Alemanha, Portugal e Espanha, entre os quais se destacam o reputado moods, Bird's Eye, Hot Clube de Portugal, Salao Brazil, Centro Andaluz de Arte Contemporânea, El Musicário, Sommersby Out Jazz, Festival Jazzolontia, Festival F, Festival Os dias do Jazz, entre outros. O disco de estreia "Störfaktor" foi gravado no Hitmill Studio -Zürich em setembro de 2015 e apresentado na Suíça no início de 2016. O segundo álbum "Odd Matters" foi gravado em outubro de 2018 nos Trafalgar Studios em Espanha e lançado em abril de 2019, edição da Blue Asteroid Records. O terceiro disco "Grilled Orange" foi lançado em dezembro de 2020.

www.facebook.com/leonbaldesbergersmeersalz
Evento gratuito, com lugares marcados (120)



Reservas: reservas@cm-vnbarquinha.pt, 249720358, 962722668, 927410436
Levantamento de bilhetes: Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha

Município assinala os 850 anos do Castelo de Almourol



O Castelo de Almourol, ícone do concelho de Vila Nova da Barquinha, assinala 850 anos de existência. Mandado edificar em 1171 por Gualdim Pais, Mestre da Ordem dos Templários, tem uma localização singular, que o torna um dos mais belos do país, tendo sido considerado Monumento Nacional em 1910. Em 2007 foi um dos 21 finalistas da eleição das 7 Maravilhas de Portugal.

O Município de Vila Nova da Barquinha assinala esta importante data para o concelho

com visitas guiadas e animação durante três fins de semana. Nos dias 24, 25 e 31 de julho, 1, 7 e 8 de agosto há visitas guiadas ao castelo, que podem ser reservadas através dos contactos - turismo@cm-vnbarquinha.pt, 249720353 e ou 249720358. Do programa fazem parte também momentos de música medieval com Fernando Espanhol e animação musical com gaita de foles e flauta transversal tocados por Cândido Godinho.

FERNANDO SIRGADO**PINTURAS E RESTAUROS
NA SUA HABITAÇÃO****LAVAGEM COM PRESSÃO**
PAREDES E TELHADOS

Roda Grande * Tlm.: 965 109 793

**Joaquim Simões
Leonardo, Lda**Fabricação e Venda
de Materiais
de Construção.
TransporteRua 5 de Outubro - Atalaia
2260-564 Vila Nova da BarquinhaTlf: 249 710 924
Fax: 249 710 209
Tlm: 918 214 262**Manuel Morgado**

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES



Alvará: 57256

LIMEIRAS
ORÇAMENTOS
GRÁTISTlf: 249 733 246
Tlm: 919 643 592**Taberna da Vitória**

Largo do Vieira N29 Moita do Norte

Alves, Mendes e Cardoso, Lda

Firestone

GOOD YEAR

BRIDGESTONE

Castrol

MICHELIN

Shell

Shell

☒ Pneus Novos, reconstruídos
e usados☒ Reparação de Jantes
e Travões☒ Alinhamento de direção
eletrónica e equilibragem
de rodas por computadorRua 5 de Outubro,
ENTRONCAMENTO Tlf: 249 725 088encontro num sorriso
clínica médica e dentáriaPsicologia
Análises Clínicas
Gastroenterologia Fisioterapia
Rastreio Auditivo
Dietética Terapia da Fala
Pediatría Nutrição
DentistaSeg-Sex: 8:30 - 19:00
913799013 - 249791101 - 912507568Largo de Manuel Henriques Pirão, 76
Vila Nova da Barquinha**ALTO DA FONTE**Bolos, Pastéis de Nata Gigantes,
Gelados, Pão caseiro, Baguetes
com Atum, Panado ou Delícias
do Mar, Pizzas, Francesinhas.
Bolos Grandes sem Encomenda.

Telf: 249710687

Urbanização Alto da Fonte Lote 1-C
Estabelecimento drº
2260 - V.N. Barquinha**ANUNCIE NESTE ESPAÇO**
novoalmourol@gmail.com**Táxi Fernando & Antónia**

Vila Nova da Barquinha

Tlf: 249 725 593
Tlm: 966 063 790
967 948 967Temos também
ao seu dispôr
carro de 6 lugares

fernandossocabaco@hotmail.com

**Pastelaria Padaria
Pão Com Chouriço**Pão Quente
Refeições Rápidas
Esplanada

Tlm: 969 788 240

Junto à Caixa Geral de Depósitos

O seu novo espaço
no coração da Vila**Manuel
Oliveira**Agente exclusivo
Axa Seguros**AXA**"Um Profissional
ao seu dispôr"Tel: 249 725 978 | 249 711 123
Tlm: 962 818 115

casadopatriarca@mail.telepac.pt

**Armazéns
César Carvalho e Filhos, Lda**Papeleria, Artigos
de Expediente e
de Escritório, Artigos
de Limpeza e Higiene,
RepresentaçõesEstrada Nacional Nº3 - km 87
Tlf: 249 712 061 Fax: 249 710 551
2260-418 Vila Nova da Barquinha
armcesarcarvalho@mail.telepac.pt**Casa do Patriarca**Rua Patriarca
D. José 134
2260-039 Atalaia
V. N. da BarquinhaTlf: 249 710 581
Fax: 249 711 191
Tlm: 962 818 115
964 637 152

casadopatriarca@mail.telepac.pt

Organização de eventos

Restaurante O ChicoDiárias
7,50€Comendador Manuel
Vieira Cruz 100,
Praia do Ribatejo
2260-209
PRAIA DO RIBATEJO

Tlf: 249 733 224

FARMÁCIA DA BARQUINHADiretor Técnico
Dr. Daniel PereiraContactos:
249710493 / 913350157
email: farmaciadabarquinha@gmail.comRua 25 de Abril nº 60
2260-412 Vila Nova da Barquinha**INDUTUBOS**

PIROTÉCNIA • TUBOS CILÍNDRICOS

Sociedade Industrial de Tubos de Papel, Lda

Vale da Loura - Atalaia
Apt5 2260-909 VN BarquinhaTlf. 249 710 816 Fax. 249 710 024
Tlm. 968 019 345www.indutubos.pt
indutubos@hotmail.com**GRACIAUTO**Acessórios
para
automóveisR. D.Nuno Álvares Pereira
e Luís Falcão de Sommer, 30 - A (gaveto)
Tel./Fax 249725649 - 2330-141 Entroncamento**Casa de Modas
Mélia**Pronto a vestir - Homem
Mulher e Criança
Retrosaria

Tlf: 249733167 PRAIA DO RIBATEJO

CNTEJO

Barquinha com dois nadadores nos Nacionais

TEXTO CNTEJO

A competição organizada pela Associação de Natação do Distrito de Santarém contou com a presença de 190 nadadores, em representa o de 19 clubes, e realizou-se nos dias 9, 10 e 11 de julho de 2021, nas piscinas Municipais de Rio Maior (50 m).

O CNTEJO participou com os nadadores Carolina Carpinteiro, David Carvalho, Rafael Gomes, Joana Antunes,  ris Martins e Henrique Martins, que estiveram acompanhados pelo técnico Nuno Afonso.

Depois da dificuldade que todos nós t vimos e temos devido   pandemia para treinar, o CNTEJO efetua um campeonato Distrital de grande nível, já que se apresenta neste campeonato com seis nadadores e obt m 12 p dios. Isto só foi possível pela excelente colabora o com a CMVNB.

Não foi fácil colocar os nadadores a nadar em condi es adversas e convencê-los que era possível atingirmos os objetivos, com tão pouco tempo de treino e o reduzido número de provas que efetuamos.

Mas felizmente, embora nem todos tenham conseguido, esta

prova mostrou que   possível e o clube mostra-se satisfeito com os resultados obtidos:

- Joana Antunes - 3o lugar (100 e 200 Bru os);
- Carolina Carpinteiro - 1o Lugar (100 Livres, 50 Mariposa e 200 Estilos), 2o Lugar (100 e 200 Bru os, 100 Mariposa e 400 Estilos);

- Rafael Gomes - 4o Lugar nos 100 Livres, onde fez Mínimos para os Campeonatos Nacionais; 2o Lugar nos 200 Livres;

-  ris Martins - 3o Lugar nos 100 e 200 Bru os;

- Henrique Martins - 4o Lugar nos 200 Costas, apesar de ter uma lesão no joelho.

Uma nota para o nadador David Carvalho, que mostra um sentido de equipa notável.

Nos dias 30, 31 e 01 de Agosto o Clube irá estar presente nos Campeonatos Nacionais de Juvenis, J niors e S niors, a disputar nas Piscinas Ol mpicas do Jamor, com os nadadores Carolina Carpinteiro e Rafael Gomes. Os tempos de admissão a esta prova foram mais "apertados", de modo a minimizar o número de atletas presentes.

Cerim nia de homologa o do acordo de colabora o no programa de apoio ao acesso   habita o

TEXTO e FOTO P RSIO BASSO

O Centro Cultural de Vila Nova da Barquinha foi palco da Cerim nia de homologa o do Acordo de Colabora o no âmbito do 1.  Direito para o M nic pio de Vila Nova da Barquinha, dia 1 de julho de 2021.

O documento foi assinado pelo Presidente da Câmara Municipal, Fernando Freire, e pela Presidente do Conselho Diretivo do Instituto da Habita o e da Reabilita o Urbana (IHRU), Isabel Dias. O Acordo foi logo a seguir homologado pela Secretária de Estado da Habita o, Marina Gonçalves, na presença de vários convidados.

O 1.  Direito   um programa de apoio ao acesso   habita o que visa a promo o de solu es habitacionais para pessoas que vivem em condi es



habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habita o adequada.

O Programa assenta numa dinâmica promocional predominantemente dirigida   reabilita o do edificado e ao

arrendamento. Aposta t mb m em abordagens integradas e participativas que promovam a inclusão social e territorial, mediante a coopera o entre políticas e organismos setoriais, entre as administra es central, regional e local e entre os setores público, privado e cooperativo.

Clube Náutico Barquinhense participa em Campeonato Nacional de Pista

TEXTO e FOTO CLUBE NÁUTICO BARQUINHENSE

O Clube Náutico Barquinhense (CNB) participou, no fim de semana de 17 e 18 de julho, no Campeonato Nacional de Pista de Veteranos em Montemor -o-Velho onde obteve um honroso 5.  lugar por equipas. Destacamos os seguinte atletas:

-1.  Classificada e Campeã nacional em K1 Veterano B Feminino 500m - Alexandra Menezes.

-1.  Classificado e Campeã Nacional em KL3 Masculino 200 m - Francisco Cruz.

-4.  Classificado em K1 Veterano A 1000 m - Henrique Vicente.

-6.  Classificado em K2 Veterano B 1000 m - José Júlio e João Martins.

-13.  Classificado em K1 Veterano B 1000 m - João



Martins.
-16.  Classificado em K1 Veterano B 1000 m - Armindo Mateus.
Foram ainda   semi-final em

K2 Veterano A 1000 os atletas Henrique Vicente e  ngelo Pedrosa.



A Tasquinha da Ad lia

Um novo e tranquilo espaço para saborear uma refei o tradicional.
Faça aqui uma pausa para o seu café matinal.
Petiscos e vinhos de qualidade.
Serviço personalizado.



Largo Luís de Camões, n  4 - Tel. 249 711792 Vila Nova da Barquinha

MAÇÃO

Alunos do mestrado DYCLAM apresentaram trabalhos

TEXTO e FOTO MUNICÍPIO DE MAÇÃO

Nos últimos anos Mação tem recebido anualmente dezenas de alunos estrangeiros, através do Politécnico de Tomar, no âmbito do Mestrado Dyclam+, numa parceria com o ITM/Museu de Mação.

Este ano, 19 alunos de países como o Brasil, México, Togo, Senegal, Camarões, Argélia, Estados Unidos da América, Rússia, França, Roménia, Bélgica, Tunísia e Itália integraram este mestrado.

Em Mação estudaram diversas realidades e desenvolveram os seus trabalhos de formas que nos têm surpreendido. Vasco Estrela, Presidente da Câmara Municipal de Mação, referiu ser um privilégio para o Concelho a vinda destes jovens de tantos pontos do mundo, e perceber, depois, a sua visão sobre o nosso território, a nossa cultura, as nossas vivências e as nossas gentes.

Os alunos que estiveram este ano em Mação a desenvolver

os seus estudos e trabalho debruçaram-se sobre cinco temas: Envendos: Articular/Água; Ortiga: Implementar/Tejo; Monte Penedo: Reorganizar; Queixoperra: Cultura de subsistência/Terra; Mação: Repensar/Arte e Médio Tejo: Imaginar/Perceção.

Alguns dos trabalhos desenvolvidos foram apresentados localmente e, dia 14 de julho, foram todos apresentados no Auditório do

Centro Cultural Elvino Pereira. De referir que os trabalhos destes alunos assentam no estudo de um tema e na apresentação de sugestões para o nosso território. Os trabalhos entram agora em fase de correções finais e de avaliação. Após este período ficarão disponíveis no Museu de Mação. Podem ser consultados na Biblioteca do Museu, por marcação.



Tomar oferece vouchers a quem use unidades hoteleiras do concelho

TEXTO MUNICÍPIO DE TOMAR

Campanha Tomar Check in é mais uma medida do Município para apoiar a economia local afetada pela pandemia, envolvendo unidades hoteleiras mas também restaurantes, pastelarias e cafés, agências de viagens e turismo, agentes de animação turística e guias-intérpretes locais. Quem durma duas noites no concelho ganha um voucher de 20 € por quarto, que pode chegar aos 40 € a partir de quatro noites. Verba que ficará integralmente no concelho, uma vez que será para descontar em experiências locais.

O Município de Tomar decidiu prolongar até final de setembro a duração da campanha Tomar Check in, inicialmente prevista apenas até final de julho. Na sequência de um conjunto de medidas de

apoio à economia local que tem vindo a implementar, com êxito, desde o início da pandemia, e cujos reflexos têm tido expressão nacional, a edilidade promoveu esta iniciativa em parceria com empreendimentos turísticos e estabelecimentos de hospedagem localizados no concelho, bem como outros agentes ligados ao setor turístico, igualmente sedeados no concelho.

O objetivo da campanha é incentivar as estadas de duas ou mais noites na hotelaria tomarense, através da atribuição de um voucher para ser utilizado em restaurantes, pastelarias e cafés ou em produtos organizados e realizados por agências de viagens e turismo, agentes de animação turística e guias-intérpretes locais. Os produtos disponibilizados

consistem em experiências e produtos gastronómicos, assim como em atividades turísticas e culturais realizadas em Tomar ou a partir do concelho de Tomar.

Na prática, por cada estada de duas noites, o visitante recebe um vale de 20€, por três noites um vale de 30€ e por quatro ou mais noites um vale de 40 €, por cada quarto reservado e pago. Estes vales são sempre divididos em vouchers de 10€, de modo a que o seu beneficiário tenha maior liberdade na sua utilização, tendo que ser obrigatoriamente utilizados nas experiências propostas, disponíveis para consulta em www.tomarcheckin.pt, onde podem também ser consultados e contactados os estabelecimentos hoteleiros aderentes.

A bem dizer...

Quando a nossa mãe nos bate

OPINIÃO ANTÓNIO MATIAS COELHO



Historiador

A minha mãe só uma vez me deu um estalo e passou o resto da vida a lamentar e a recriminar-se por isso. Mas a minha mãe era uma santa.

A mãe-natureza, mãe de todos nós e de quem todos nós dependemos, tem-nos batido bastante. Forte e feio. Muito zangada há de andar connosco, a avaliar pela forma como nos vem repreendendo e castigando. Só nas últimas semanas foram as temperaturas extremas e inimagináveis no Canadá, os medonhos fogos na Califórnia, os verões tórridos na Finlândia e em São Petersburgo e, agora, a desgraça imensa que se abateu sobre a Alemanha, a Bélgica, o Luxemburgo, os Países Baixos e a Suíça, no coração da nossa Europa.

As televisões mostraram-nos imagens de impressionante destruição de vilas e aldeias da Alemanha por onde as repentinas e imparáveis enxurradas passaram, tudo levando na sua frente: casas, pontes, estradas, carros – e gente, muita gente, gente como nós que morreu de forma trágica e absolutamente inacreditável. Imagens como essas costumávamos associá-las a países pobres, por efeito das monções na Ásia por exemplo. Mas agora foi na Alemanha, um dos países mais ricos do mundo e, em teoria, mais protegido destas catástrofes com que

a mãe-natureza nos pune. Em teoria...

Quando escrevo estas linhas, cinco dias após a tragédia, já se contam, só na Alemanha, quase duzentos mortos e há ainda outros tantos desaparecidos que muito dificilmente serão encontrados vivos. Não tiveram tempo, sequer, para sair de casa e correr pela encosta acima, tentando escapar à fúria devastadora das águas. Alguns subiram aos telhados, assim pensando salvar-se, mas a violência da corrente levou-lhes as casas e a eles com elas. Na Alemanha.

Se isto acontece na Alemanha, com uma dimensão diluviana e catastrófica, pode muito bem acontecer em qualquer lado, incluindo na nossa terra. Sem aviso prévio. E sem dó nem piedade.

A mãe-natureza não é como a minha mãe. Não lamenta nem se recrimina. Bate-nos sempre que entende e não é sensível ao nosso choro.

Quando a nossa mãe nos bate é, em regra, porque nos portamos mal. Em vez de gritarmos ou dizermos que a nossa mãe é má, talvez seja mais ajuizado – e mais seguro – mudarmos o nosso comportamento. Se não, continuaremos a fazer disparates e a chorar pelas suas consequências. E morreremos todos, sob a fúria gerada pela nossa própria insensatez.

ESTATUTO EDITORIAL NOVO ALMOUROL

- 1- O Novo Almourol é um jornal mensal de informação, orientado por critérios de isenção e rigor editorial.
- 2- O Novo Almourol assume com os seus leitores o compromisso de respeitar os princípios deontológicos e a ética profissional.
- 3- O Novo Almourol recusa o sensacionalismo.
- 4- O Novo Almourol tem como base o regionalismo, tendo assim como principal objectivo informar os cidadãos da sua área de implantação geográfica.
- 5- O Novo Almourol defende a diversificação da informação – sociedade, política, economia, desporto, cultura e opinião – tentando sempre responder aos interesses do público da região.

ENTREVISTA NUNO BATISTA

“Temos de capitalizar novas forças para o clube”

TEXTO MAFALDA RODRIGUES



Nuno Batista, presidente da União Desportiva Atalaiense, leva o lema do clube - “Um por Todos e Todos por um” - na alma e no coração desde a sua época de jogador, depois treinador e agora Presidente do clube que fez 57 anos no dia 20 de julho de 2021.

Apesar de nos revelar que a passagem de treinador a presidente não foi fácil para si, pois existe sempre o bichinho de voltar ao campo, é com carinho e brilho no olhar que assume a liderança do clube, sendo o mais novo presidente, com 47 anos. Diz que é teimoso e insiste na importância de incutir desde cedo os valores do clube: respeito e a arte de bem receber.

Que balaço faz da época de futebol 2020-2021?

Foi uma época muito atípica, muito difícil em todos os sentidos, quer no sentido desportivo quer no sentido da vida normal da coletividade. Aprendemos muito, refletimos muito, foi extremamente desmotivante para nós, diretores, e para os atletas, o que nos levou a tomar medidas que nunca pensámos vir a tomar. Especialmente na parte final da época, com uma paragem de dois meses no campeonato de seniores. Nós estávamos no campeonato de seniores da Associação de Futebol de Santarém e houve uma paragem

de dois meses devido à ação do covid-19. E de seguida a associação decidiu retomar a atividade e nós, direção da associação, tivemos que tomar uma posição e achámos que, depois de dois meses de paragem, o começar novamente não valia a pena.

Foi talvez a página mais complicada deste ano, foi tomar esta decisão, mas foi tomada por unanimidade por parte da direção e foi o que nos pareceu mais lógico.

Em termos dos miúdos da formação estivemos - desde Setembro até ser proibido pela DGS - a atividade física. Estivemos sempre a treinar, sempre respeitando as normas da Direção Geral de Saúde. Depois, quando retomamos a atividade física, entrámos nos campeonatos regionais que a Associação de Futebol de Santarém proporcionou, entrámos com a equipa de sub-11, dos infantis, dos juvenis e dos iniciados. Correu bem, os miúdos divertiram-se um bocadinho e os pais deram uma excelente contribuição. Agora vamos ver o que o futuro nos reserva nesse aspeto.

E existiu algum caso de Covid-19 na vossa coletividade?

Não, apenas tivemos um caso de um miúdo que esteve em isolamento profilático, mas caso de Covid-19, que eu tenha tido conhecimento, não.

E como eram realizados os treinos?

Inicialmente era com afastamento, com grupos de 10, e nunca houve contacto físico nessa fase inicial do campeonato. No futebol é difícil inventar alguma coisa, era extremamente desmotivante para os miúdos, era extremamente desmotivante para os treinadores preparar treinos. Gradualmente fomos diminuindo o afastamento, respeitando as normas da DGS, e as coisas foram andando assim. Após a paragem de dois meses, reiniciamos com toda a gente a fazer testes de covid e ninguém acusou nada.

E quais são os projetos para o futuro?

Fomos eleitos para mais dois anos de direção, o clube fez 57 anos de existência e estamos num momento complicado. Este ano e meio, para as associações e coletividades, foi extremamente desgastante, desmotivante, cansativo, estressante. Neste momento encabeço novamente o clube e é um prazer ter uma equipa de pessoas muito responsáveis e trabalhadoras, e tenho o maior prazer em ser o líder desse grupo. Vamos tentar novamente revitalizar o clube, mas as coisas não estão fáceis: quebras de receitas, falta de atividade que leva à desmotivação, o afastamento das pessoas do clube devido a todas as

circunstâncias da pandemia. Temos de capitalizar novas forças para o clube, retomar em força a atividade desportiva, cativar cada vez mais as pessoas a voltarem ao clube e a nossa atividade voltar ao que era antes: atividade todos os dias, atividade muito forte sábado e domingo, quer de manhã, quer de tarde, onde o parque desportivo estava sempre em movimento, e em dias de semana das 6h às 8h da noite.

Queremos voltar a essa atividade, queremos voltar às nossas festas, que tanta falta nos fazem, queremos voltar a cativar os patrocinadores a apostarem em nós e a ajudarem-nos. Neste momento não é fácil para o tecido empresarial ajudar o clube, devido a todas as situações da pandemia e, acima de tudo, o clube ser o único clube de Vila Nova da Barquinha a praticar futebol, dar atividade aos jovens do concelho e dos concelhos limites que queiram vir jogar e representar o clube. Para nós isso é fundamental: a formação de atletas, homens e mulheres, e proporcionar as melhores condições. Temos um campo desportivo que a câmara municipal nos facultou de forma gratuita, o parque desportivo, e pretendemos dar uma maior dinâmica ao parque. Mas não está fácil. Se já era difícil antes da pandemia, com este ano e meio de pandemia muito mais difícil está. E teremos de ser muito audaciosos, muito perspicazes e teimosos em levar o barco a bom porto.

E como fazem a captação de novos atletas para o clube?

Durante estes anos em que sou presidente do clube, sempre tivemos uma boa relação com a escola de futebol. A Câmara

Municipal tem um projeto que é a Escola Municipal de Futebol, dos 4 aos 14 anos, e nós temos uma ação com eles em que os atletas com capacidades mais evoluídas vinham treinar para o clube aos 10 anos. E depois era o anúncio de miúdos, ou de uma escola, ou de clubes vizinhos que queriam vir para perto de nós ou para a UDA (União Desportiva Atalaiense).

E no caso do Futsal?

Não temos equipa de futsal. Tivemos foi uma equipa que nos pediu o equipamento emprestado e que participou num torneio de futsal, mas não tinha nada a ver com o clube, embora já tentássemos incutir essa vertente. Mas com as condicionantes e custos que tem, acabámos por não ir por aí.

Neste momento temos o futebol com equipas dos dez até aos seniores e, depois, uma equipa de veteranos.

O clube vive da pessoas que tentam descobrir novas formas de rendimento e novos patrocinadores para o clube, embora tenhamos os seguintes patrocinadores atuais: Carlos Barros, Baía, TCL, Casa Gomes, Intermaché, Manuel Fonseca- Seguros e a Farmácia Oliveira na Barquinha.

O clube sobrevive muito à custa das festas do concelho, onde, durante cinco dias, nós vamos para a festa com uma tasquinha. É uma das nossas maiores fontes de rendimento. A Câmara Municipal teve uma atitude muito digna, que nos agradou muito, que foi aumentar os apoios devido a essa falta de receitas. Se assim não fosse, não tínhamos hipóteses de continuar.



**Cada coisa
tem o seu
lugar!**



www.rstj.pt

**...e o do Vidro é no
Ecoponto Verde!**



Use o ECOPONTO

Trilho panorâmico do Tejo em 2021

TEXTO CMVNB FOTO CIM do Médio Tejo



É uma velha ambição do Município de Vila Nova da Barquinha e em breve deverá ser um dos principais produtos turísticos do concelho. Passadiços, corrimões, miradouros e áreas de lazer fazem parte de um percurso com uma extensão de cerca de 11,5 quilómetros à beira Tejo, entre a foz do rio Zêzere, em Constância, e Vila Nova da Barquinha, que permitirá aos visitantes um contacto único com a natureza e a enorme beleza da paisagem ribeirinha. Pelo meio, o prémio da passagem junto ao eterno Castelo de Almourol, que este ano celebra o seu 850.º aniversário.

O concurso público para a obra da responsabilidade da Câmara Municipal foi lançado no dia 28 de junho. O "Trilho Panorâmico do Tejo" deverá abrir ao público no último trimestre de 2021, estando já agendada uma caminhada incluída nas Rotas e Percursos do Médio Tejo, para o dia 27 de novembro.

Com mais de uma década de existência, o trilho original entre Constância e Vila Nova da Barquinha, ao longo da foz do rio Zêzere e a margem direita do rio Tejo, era utilizado pelo Grupo de Cicloturismo Barquinhense no âmbito da prova desportiva de BTT "Almourol à Vista". A intervenção pública tornará o trajeto mais seguro, mantendo-se o trilho natural em terra batida na sua maior extensão, com novas valências e intervenções de melhoria em 16

pontos, para ser desfrutado de forma pedonal e clicável. Com um percurso a escassos metros do rio, irá dispor de simbologia oficial com vista à homologação como Percurso Pedestre de Pequena Rota.

O Fluviário da Foz do Zêzere, no Centro Náutico de Constância, será o ponto de partida. Neste local, entre a Ponte sobre o Zêzere e a Ponte sobre o Tejo (a primeira em Portugal, obra de arte de Maison Eiffel), avistamos uma paisagem deslumbrante, com o desaguar do rio Zêzere no Tejo e a vila de Constância como pano de fundo. Aí serão colocados um miradouro e um passadiço com 35 metros de comprimento.

Continuando até à vila de Praia do Ribatejo, podemos observar as cegonhas e a imponência de alguns edifícios, que testemunham a época áurea em que a indústria da serração de madeiras, transportadas pelo rio Zêzere abaixo, constituía uma atividade económica relevante para a povoação. No Cais Pai Avô será criada uma zona de lazer, que facilitará o acesso de embarcações ao rio e irá dispor de mobiliário para contemplação da paisagem.

Um pouco adiante surge a fonte da Galiana. Depois, eis que surge, imponente, o Castelo de Almourol, a fortificação com o mais belo enquadramento paisagístico em Portugal, numa ilha do Tejo. Após uma visita ao Castelo, aprecie um cenário ímpar. Os barqueiros e as suas embarcações típicas fazendo a travessia dos turistas que visitam

o Monumento Nacional.

Nas imediações de Almourol, numa colina próxima, na margem direita do Tejo, existe o Convento de N. Sr.ª do Loreto, que terá sido fundado por D. Álvaro Coutinho, neto de D. Vasco Coutinho, que foi o 1.º Conde do Redondo.

Após a passagem pelas piteiras já referidas por Alexandre Herculano, surge agora com toda a propriedade a vila de Tancos e o Cais d'el Rei, com a sua beleza e graça naturais. Durante a Idade Média foi um porto fluvial muito importante, estabelecendo a ligação entre as terras do interior e Lisboa, tendo por via comercial o rio. Hoje a povoação de Tancos mantém aspetos da sua Arquitetura tradicional e alguns dos vestígios do seu passado ainda podem ser admirados. É considerada uma das vilas mais floridas da Europa, tendo conquistado em 1999 uma Medalha de Bronze no Concurso Europeu de Vilas Floridas. Nas traseiras da Igreja da Misericórdia, pode ser apreciada uma das obras de arte pública do projeto Artejo, da autoria dos artistas Violant e Carlos Vicente.

Continuando com o Tejo como "pano de fundo", merece uma visita em Tancos a Igreja Matriz, Monumento de fins do século XVI dedicado a N. Sr.ª da Conceição. As paredes estão revestidas por azulejos do século XVII, e um conjunto de talha dourada do século XVII cobre o altar na parte frontal da Capela-Mor.

Entre Tancos e Vila Nova

da Barquinha, para começar, aprecie a flora e fauna piscatória no rio Tejo. São muitos os que se dedicam à pesca. Fataça, sável, lampreia e enguias são algumas das espécies de peixe mais procuradas por quem exerce esta atividade económica, sobretudo nas localidades ribeirinhas de Vila Nova da Barquinha, Tancos e Praia do Ribatejo.

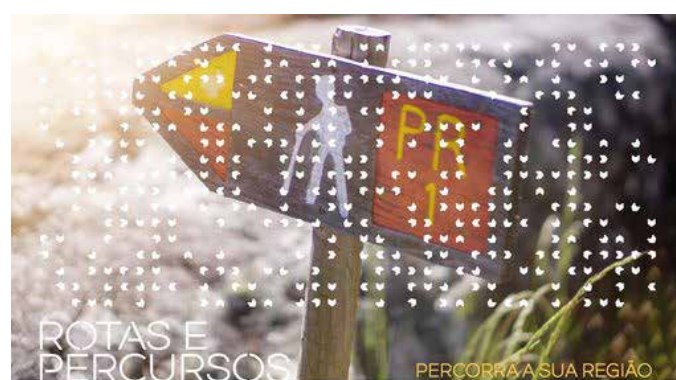
O percurso continua em direção à sede de concelho que foi até ao século XVIII um pequeno aglomerado que se designava "Barca" pois existia no local um ponto de passagem para a margem esquerda do Tejo. O aglomerado desenvolveu-se em função do Rio Tejo, a partir dos finais do século XVIII, transformando-se num importante entreposto comercial do comércio de madeiras, sal e azeite. Devido a essa prosperidade económica em 6 de novembro de 1836, foi elevada a sede de concelho.

Chegará por fim a Vila Nova da Barquinha, mais concretamente ao parque ribeirinho, onde está

instalado o Parque de Escultura Contemporânea, um verdadeiro museu ao ar livre com cerca de 7 hectares, onde estão juntos os nomes mais representativos da escultura contemporânea portuguesa. Este é o local ideal para apreciar a beleza da paisagem ribeirinha e desfrutar de um espaço verde onde existem equipamentos de lazer, desportivos e espaços lúdicos com caminhos que serpenteiam o antigo leito do Tejo.

Local de excelentes ligações com o rio, Vila Nova da Barquinha foi outrora um porto fluvial importante de cuja memória restam alguns belos edifícios do século XIX e a toponímia das suas ruas que evocam os tempos da navegabilidade do maior rio da península.

Em Vila Nova da Barquinha merece uma visita o Posto de Turismo, o novo Centro de Interpretação Templário de Almourol, a Galeria do Parque, bem como as recentes obras de arte pública com a chancela da Fundação EDP.



CAMINHADAS DO MÉDIO TEJO 2021

SERTÁ	MAÇÃO	ALCANENA	CONSTÂNCIA	TOMAR
PERCORSO TRILHO DO ZÊZERE NÍVEL DE DIFICULDADE BAIXO EXTENSÃO/DURAÇÃO 7KM / 3H00 CALENDÁRIO 4 SETEMBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO CULTURAL	PERCORSO ROTA DE CARDIGOS PRAIA NÍVEL DE DIFICULDADE BAIXO EXTENSÃO/DURAÇÃO 10KM / 3H00 CALENDÁRIO 11 SETEMBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL	PERCORSO ENTRE O AGUEDEITO E O ALVIELA NÍVEL DE DIFICULDADE MÉDIO EXTENSÃO/DURAÇÃO 11KM / 4H00 CALENDÁRIO 12 SETEMBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL	PERCORSO ROTA DAS PONTES NÍVEL DE DIFICULDADE MÉDIO EXTENSÃO/DURAÇÃO 10KM / 3 HORAS CALENDÁRIO 25 JULHO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO CULTURAL	PERCORSO TRILHO DO LAGAR VELHO NÍVEL DE DIFICULDADE BAIXO EXTENSÃO/DURAÇÃO 3KM / 1H00 CALENDÁRIO 31 JULHO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL
TORRES NOVAS	SARDOAL	ENTRONCAMENTO	ABRANTES	VN BARQUINHA
PERCORSO TRILHO MONJOS DA PENA NÍVEL DE DIFICULDADE BAIXO EXTENSÃO/DURAÇÃO 8,5KM / 3H00 CALENDÁRIO 10 OUTUBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL	PERCORSO DO PAO AO VINHO NÍVEL DE DIFICULDADE MÉDIO EXTENSÃO/DURAÇÃO 9,5KM / 3H00 CALENDÁRIO 17 OUTUBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL	PERCORSO PERCORSO MUNICIPAL DO ENTRONCAMENTO NÍVEL DE DIFICULDADE BAIXO EXTENSÃO/DURAÇÃO 10,5KM/2H30 CALENDÁRIO 7 NOVEMBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO CULTURAL	PERCORSO SOUTO NÍVEL DE DIFICULDADE MÉDIO EXTENSÃO/DURAÇÃO 12,6KM / 3H30 CALENDÁRIO 13 NOVEMBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL	PERCORSO TRILHO PANORÂMICO DO TEJO NÍVEL DE DIFICULDADE BAIXO EXTENSÃO/DURAÇÃO 10KM/2H30 CALENDÁRIO 27 NOVEMBRO [09H00] PUNTO DE PARTIDA PATRIMÓNIO NATURAL

Praia Fluvial do Penedo Furado recebe galardão 'Praia Acessível'

TEXTO MUNICÍPIO DE VILA DE REI

A Praia Fluvial do Penedo Furado foi distinguida com o galardão 'Praia Acessível', que pretende destacar as praias que asseguram boas condições de acessibilidade a todas as pessoas, independentemente da sua idade, possíveis dificuldades de locomoção ou de outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade.

Esta é assim a segunda praia do Concelho de Vila de Rei a receber esta importante distinção, com a Praia Fluvial do Bostelim a ter recebido igualmente este ano a sua quinta consagração consecutiva. Para receber este galardão, as Praias devem reunir um conjunto de requisitos obrigatórios,

como: acesso pedonal fácil e livre de obstáculos; estacionamento ordenado e com lugares reservados para viaturas ao serviço de pessoas com deficiência condicionadas na sua mobilidade; rede de percursos pedonais acessível a zona de banhos, sol e sombras, instalações sanitárias e posto de primeiros socorros adaptado às necessidades de pessoas com mobilidade reduzida; presença de nadador-salvador; informação ao público à entrada da praia e na página eletrónica do município, detalhando as condições de acessibilidade e os serviços de apoio disponibilizados.

Para além disto, a Praia Fluvial

do Penedo Furado dispõe ainda de cadeira anfíbia, e acesso fácil a balneários, WC e bar de praia. O Presidente da Autarquia de Vila de Rei, Ricardo Aires, afirma que "a atribuição deste galardão é motivo de orgulho para o Município, que vê assim a sua segunda praia a ser já distinguida como 'Praia Acessível'. É de extrema importância continuarmos a trabalhar para assegurar boas condições de acessibilidade e viabilizar que a utilização das praias se faça com equidade, dignidade, segurança, conforto e a maior autonomia possível, a todas as pessoas, independentemente de quaisquer limitações físicas."

Campeonato Nacional de Esperanças Slalom

Vila Nova da Barquinha

1. AGO. 2021
PARQUE RIBEIRINHO

31 JUL
Treinos até às 18:00

1 AGO
13:00 Confirmação das inscrições
14:00 Demonstração do percurso
14:30 1.ª Manga
15:30 2.ª Manga

Primeiras Pagaiadas de Slalom

Vila Nova da Barquinha

1. AGO. 2021
PARQUE RIBEIRINHO

31 JUL
Treinos até às 18:00

1 AGO
09:00 Confirmação das inscrições
09:30 Demonstração do percurso
10:00 1.ª Manga
11:00 2.ª Manga

CLÍNICA DENTÁRIA SALVADOR, LDA
Dr. Sylvio Romero L. Souza - Médico - Dentista (OMD 3361)
TRATAMENTOS EM GERAL
Horário 2ª a 6ª das 9h30 às 12h30
das 15h às 19h30 Sábado das 10h às 13h30
Rua da Capareira
(junto à GNR; frente à A23) **CONSTÂNCIA** | Rua do Quental, 2 **TOMAR**
Tlf 249 739 449 Tlm 916 137 433 | Tlf 249 322 181 Tlm 916 137 432



Rui Lopes Seguros

Rua Dr. Barral Filipe, n.º6 | 2260-407 Vila Nova da Barquinha
Tel/Fax: 249 711 681 | Telem: 918 352 089 | e-mail: ruilopes32@iol.pt



CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

EDITAL N.º 28/2021

FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, no uso da competência prevista na alínea a), do n.º 1., do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

TORNA PÚBLICO QUE, em conformidade com a deliberação tomada pelo Órgão Executivo Municipal, em sua reunião de 23 de junho de 2021, se encontra em fase de discussão pública, por um período de 30 dias (uteis), a proposta de alteração de Trânsito, em CARDAL, Freguesia de Vila Nova da Barquinha, nos termos da planta em anexo.

Todos os interessados na apresentação de sugestões ou reclamações, deverão fazê-lo por escrito dentro do prazo supracitado, dirigidas ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, podendo ser através de e-mail para geral@cm-vnbarquinha.pt

Mais se torna público, que a proposta de alteração de trânsito, poderá ser consultada nos Serviços de Atendimento desta Câmara Municipal, nos dias úteis, dentro do horário de expediente, das 9:00 às 12:30 horas e das 14:00 às 16:00 horas.

Para constar e devidos efeitos se publica este Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume (Paços do Concelho desta Câmara Municipal, Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, na página da Internet do Município, no endereço www.cm-vnbarquinha.pt, no Jornal local "Novo Almourol").

Vila Nova da Barquinha, 29 de junho de 2021

O Presidente da Câmara
Fernando Manuel dos Santos Freire



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

EDITAL n.º 32/2021

Fernando Manuel dos Santos Freire, Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, torna público que, se encontra aberto procedimento por ajuste direto, para entrega de propostas, em carta fechada e lacrada, na Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Praça da República, 2260-411 Vila Nova da Barquinha, até às 17 horas do dia 31 de agosto de 2021, para exploração do Bar de Tancos.

Mais se torna público que o Caderno de Encargos se encontra disponível para consulta, na Unidade Jurídica de Administração Geral e Recursos Humanos, na morada acima, nas horas normais de expediente: 9.00 – 12:30 horas e 14.00 – 16:00 horas, todos os dias úteis, excluindo sábados, domingos e feriados.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Vila Nova da Barquinha, 26 de julho de 2021

O Presidente da Câmara
Fernando Manuel dos Santos Freire

Marca d' Água

Censura: a lição

OPINIÃO ALVES JANA

Filósofo



Salazar tinha razão: nas pequenas coisas de todos os dias decide-se, em boa medida, a direção do andamento coletivo. Todos os governos autoritários têm a censura como uma importante arma política, uma ferramenta indispensável a um eficaz controlo social. Essa é a grande lição positiva da censura: mostra que é em cada um dos seus pontos que se decide o grau de estabilidade de um sistema social. As ditaduras sabem-no desde a primeira hora; as democracias parecem ignorá-lo.

Quer isso dizer que as democracias devem adotar a censura como instrumento de governação? O fim, por exaustão, do Estado Novo, ou da União Soviética, mostra que a censura parece boa, mas impede a renovação por dentro da vida social. A censura é indispensável a um poder que se quer exercido de cima para baixo. A democracia, ao adoptar a pluralidade de posições e a livre discussão, não só favorece a dinâmica social no interior do sistema como permite a renovação das bases de sustentação do governo. A democracia quer ser um sistema sustentado de baixo para cima, por isso a censura é-lhe prejudicial.

Contudo, a ausência de censura faz com que a democracia se encontre exposta às fake news e aos trolls. Hoje sabemos que uma mentira corre mais depressa que uma verdade e mais ainda que a correção de uma falsidade. Além disso, há hoje um exército de pessoas e mesmo de programas de computador que se deram ou receberam a tarefa de atacar certo tipo de posições (como o incentivo à vacinação contra a covid-19). Esta é uma fragilidade manifesta da democracia. Outra ainda é o facto de a democracia dar liberdade a posições e mesmo organizações que militam contra a democracia: é um suicídio – excepto se as forças a favor da democracia forem maiores e mais fortes.

Num regime totalitário, tudo o que o regime faz ou permite está, por definição, bem feito. A crítica não é, aí, um instrumento social utilizável. E uma

ação num sentido diferente do oficial é proibida. Não é assim na democracia. A criatividade social que a democracia permite favorece a germinação e o florescimento de novas ideias e práticas com futuro.

É o caso, por exemplo, dos ODS – Objectivos do Desenvolvimento Sustentável. São sobretudo iniciativas individuais e de ONG (Organizações Não Governamentais) que dão força a uma urgência que os governos não têm. O mesmo quanto à correção das alterações climáticas: apenas pressionados os governos decidem fazer alguma coisa. A censura mostra-nos a importância do trabalho das Humanidades, tanto ao mais alto nível, como nas pequenas intervenções de uma pessoa, um artigo de jornal, uma peça de teatro, um sermão religioso, uma pintura, um poema, uma pichagem numa parede...

O conhecimento científico diz-nos como é o mundo; as Humanidades discutem o mundo que queremos, aquilo que devemos fazer. A censura põe em evidência que esse trabalho se faz por dentro do tecido social, mesmo nas pequenas intervenções. Se não fosse assim, os governos autoritários não precisavam de se preocupar. Razão mais que suficiente para uma sociedade democrática cuidar – também ao nível micro – de cultivar a boa direção da caminhada coletiva. A isso chama-se cultura.

As ciências dizem-nos como o mundo funciona; as Humanidades discutem o mundo que queremos.

Fórum Ribatejo toma posição sobre a integridade territorial do Ribatejo

TEXTO FÓRUM DO RIBATEJO

Em comunicado, o Fórum Ribatejo (Plataforma informal de reflexão e ação sobre o Ribatejo) informa que, reunido em Alpiarça a 3 de Julho de 2021, na sua 34ª Assembleia, voltou a tomar posição sobre a integridade territorial do Ribatejo, hoje dividido em Lezíria e Médio Tejo.

A propósito da cimeira realizada em Santarém, no passado dia 17 de Junho (e na qual os dirigentes das comunidades intermunicipais da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste reivindicaram uma NUTS II englobando as três unidades territoriais), o Fórum Ribatejo congratula-se com tal decisão, que vê como consequência do debate que o manifesto por si emanado, a 17 de junho de 2017, desencadeou.

Moção sobre a integridade territorial do Ribatejo

Em 17 de Junho de 2017, na sua assembleia realizada em Riachos, Torres Novas, o Fórum Ribatejo, após amplo debate em anteriores reuniões plenárias, aprovou um manifesto em defesa da identidade ribatejana,

apelando a que qualquer reforma administrativa do território mantivesse unidos, grosso modo, os concelhos do antigo distrito de Santarém e outros territórios de margem que assim o entendessem.

O manifesto do Fórum Ribatejo foi, ao tempo, a primeira tomada de posição pública em defesa da unidade do “Ribatejo”, do “Vale do Tejo” e dos territórios dos municípios hoje repartidos por duas NUTS diferentes, tendo sido enviado a todos os presidentes da Câmara, de juntas de freguesia e representantes de todas as instâncias políticas e administrativas da região e da administração central, grupos parlamentares e outras instituições.

A cimeira, realizada em Santarém no passado dia 17 de Junho, exatamente quatro anos após a aprovação do manifesto do Fórum Ribatejo, e na qual os dirigentes das comunidades intermunicipais da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste assinaram um memorando de entendimento exigindo ao governo que estas três NUTS

III evoluam para uma NUTS II englobando as três unidades territoriais referidas, foi um feliz corolário do debate público suscitado pelo manifesto de 2017 do Fórum Ribatejo, materializando aquilo que nele se defendia.

Reunido em Alpiarça, no dia 3 de Julho de 2021, o Fórum Ribatejo saúda em particular os presidentes das comunidades intermunicipais da Lezíria do Tejo, Médio Tejo e Oeste, bem como todos os órgãos autárquicos de todos os concelhos envolvidos, que deliberaram antecipadamente a assinatura do memorando, juntando mais uma vez a sua voz a todos quantos entendem que a região do Ribatejo ou do Vale do Tejo deverá manter-se una no âmbito de qualquer reforma administrativa do território.



ENTRONCAMENTO

Galeria acolhe exposição de fotografia “Memórias e paisagens da Islândia”

A Galeria Municipal do Entroncamento acolhe, de 24 julho a 5 de agosto, a Exposição de fotografia “Memórias e paisagens da Islândia” de Diogo Ribeiro.

Esta exposição mostra as paisagens incríveis e a beleza natural da ilha do gelo e do fogo, como é conhecida devido às frequentes erupções vulcânicas e aos vastos glaciares que ocupam grande parte do país onde Diogo Ribeiro viveu nos últimos três anos e meio.

Através da fotografia será possível viajar por estradas das mais belas do mundo, visitar vulcões e glaciares, percorrer vales e cascatas ora iluminadas pelo sol da meia noite durante o verão, ora pelo fenómeno das auroras boreais que ocorrem nos meses mais frios e escuros do ano.

Deixamos o convite para esta “viagem” à Islândia através desta exposição que estará patente ao público até ao dia 5 de agosto, de terça-feira a domingo, entre as 15h00 e as 19h00.



Os Passos de Sísifo

Biko e nós

*Quando acreditei
que ia perder a razão face
a tanto sofrimento.
Assim descobri
que um ser humano não pode
viver
sem acreditar.*
Mario Vargas Llosa

Visitei a Cidade do Cabo em 2008. Recordo o que mais me marcou: contra todas as expectativas e discursos, o apartheid continuava, como prática cultural, de forma muito evidente. Durante uma semana, não vi um único branco a servir e não vi um único negro a coordenar, exceto nos dois museus que pude visitar. Claro que, com mais tempo poderia encontrar exceções, mas das lojas aos transportes e à restauração, essa era a realidade bem evidente. Quando apanhei um transporte coletivo (carrinhas de 9 ou 12 lugares que funcionam como miniautocarros), disseram-me que era louco, pois era muito perigoso. Porém, não vi nenhum perigo, apenas a estranheza de verem entrar um não-negro numa dessas carrinhas. Num outro dia, perguntei a um taxista se o bairro periférico (uma gigantesca cidade de barracas) era perigoso, e a resposta foi “nunca lá vou, para além da entrada; não é seguro”. Vi, ainda, o esforço exemplar do governo de então no sentido de destacar a não discriminação racial: nas reuniões não falavam de seguida dois responsáveis com o mesmo tom de pele. Porém... também escutei queixas de congressistas da Namíbia e do Botswana, que teriam sido maltratados no aeroporto (ao contrário de mim, que fui sempre tratado com a maior gentileza). No meio daqueles estranhos dias, em que uma elite se empenhava em concretizar o sonho de Mandela, visitei ainda o museu instalado no antigo entreposto de escravos, onde se encontrava uma exposição sobre Steve Biko, o estudante de medicina e dirigente anti-apartheid, que foi assassinado pelo antigo regime.

Voltei uns anos depois à África do Sul, para outra reunião, desta vez em Durban. Com uma segre-

gação racial menos marcada, e com a presença de Fernando Pessoa numa praça (com uma estátua que fora vandalizada poucos meses antes), não deixei de sentir o contraste social entre um extraordinário palácio de congressos e a imensa pobreza às suas portas. Por isso, não estou surpreendido com as notícias dos últimos dias sobre confrontos naquele País, onde tenho alguns colegas e amigos, cuja dedicação e generosidade é inspiradora. Mas a cultura da exclusão é, sempre, uma galé onde nunca para o sussurro dos tambores de guerra. Como sempre, esta só traz mais perdas e desolação (mas que não se diga que os culpados são os que, por regra, morrem de fome).

De forma mais mitigada, a exclusão também vem crescendo no hemisfério norte, e em particular na Europa, com Portugal a sentir o seu peso de forma crescente. O empobrecimento é, no plano social, pior do que a pobreza, porque destrói expectativas e se revela, sempre, como uma forma de corrupção das regras de civilidade. Por isso, mais cedo ou mais tarde, gera tensões, violência, ruturas. Sobretudo quando os quadros técnicos de classe média, face ao empobrecimento, esquecem as suas responsabilidades sociais (para com a maioria, que vive pior do que eles) e se concentram nos seus interesses individuais e corporativos, que são legítimos, mas, para essa maioria, incompreensíveis.

As ruturas em contextos de empobrecimento, provocadas geralmente pela combinação da ganância inculta e imbecil de uns com a incapacidade de outros em assumirem a continuidade das suas responsabilidades éticas, redundam sempre, a curto prazo, no dismantelamento das estruturas de proteção social: saúde, educação, segurança. Porém, quando nesses contextos os protagonistas destes setores são capazes de manter esse sentido ético, é possível contrariar ou mitigar as ruturas. No Portugal de hoje, tudo isto parece longínquo, exceto para quem tem familiares ou amigos

na África do Sul, ou na Síria, ou no Líbano, ou na Ucrânia, ou no Brasil, ou...

Realidades que me fazem pensar numa palavra que caiu em desuso, exceto entre os promotores da desigualdade: dever. E, no entanto, é o dever a base de todos os direitos. O dever de cuidar dos que nos rodeiam, de contribuir para a sociedade com aquilo que cada um tem capacidade de fazer, de não ser arrogante, de não desperdiçar as oportunidades de construir algo de positivo para os demias, ... Fazem-me pensar, também, na responsabilidade do ensino superior e, para não deixar as coisas na indefinição cinzenta das categorias institucionais, nos deveres dos seus professores e demais funcionários, bem como dos estudantes. Ouço queixas aqui e ali, muitas vezes com fundamento, num espaço que é, também, o meu. Mas não percebo quando quem se centra nas queixas se desleixa na responsabilidade de procurar ensinar melhor, aprender mais, ajudar os colegas, construir projetos, ... servir a sociedade onde a maioria vive com mais dificuldades. A federação dos descontentamentos é, sempre, a antecâmara do colapso. Não percebo estudantes que se queixam de terem de estudar ao fim de semana mas pedem sucessivos adiamentos de prazos. Percebo menos ainda professores que se lamentam do que falta, mas não preparam aulas ou as cumprem num ritual de eterno retorno aos conhecimentos de décadas atrás; ou profissionais de saúde que identificam com razão as imensas lacunas dos recursos de saúde, mas pensam que o seu direito a rejeitarem uma vacina se pode sobrepor ao seu dever de dar tudo (até a vida) para salvar outras vidas. Não sei porque estas duas realidades, do cone sul de África e da nossa Europa, se ataram na minha cabeça, ao lado de uma perplexidade que às vezes me sobressalta quando olho para a massa humana que preenche as funções públicas de proteção social. Talvez a tristeza de, às vezes, pensar que os nossos

umbigos são fracos demais para serem úteis aos nossos concidadãos. Talvez a felicidade, muitas vezes, de ver que é entre esses profissionais, “esquecidos” das suas dificuldades, que se encontram os melhores exemplos de entrega aos outros, como aconteceu no setor da saúde durante a pandemia.

O que teria acontecido se Biko, em vez de expulso da universidade e assassinado, tivesse tido outra possibilidade? Talvez a de ter sido médico e, hoje, um sorridente ancião pacificador; talvez a de ter sido um dirigente conformado e indiferente à continua segregação no seu povo; talvez a de se ter inscrito na fluidez do anonimato. Não sabemos. Mas o que define um profissional do ensino, da saúde ou da segurança, é apenas isto: o dever de cuidar para que aqueles que com ele se cruzam possam ter uma vida livre, saudável e culta, para que por sua vez possam sentir que esse seu direito nasceu do dever de também tentarem fazer o mesmo. E o que define um dirigente é apenas isto: o dever de construir convergências baseadas no apreço pela vida e pelo florescimento humano.

Contra muitas aparências, nunca se viveu tão bem, e com tanto sentido de justiça, como hoje. E, se chegámos aqui, foi pela determinação dos que, no passado, a duras penas, juntaram os seus braços e pensamentos, em vez de se lamentarem nos seus umbigos.

*Das coisas de um só lado é
quanto o espelho sabe
E o sabe congelado em solidéz
perdida.
Dupla mentira é pois sua
verdade; o que
Seu mostrar mostra vero é falso
e está nenhures.*

Fernando Pessoa, 1965
[Durban, 1918], Soneto XXVI

OPINIÃO LUIZ OOSTERBEEK

Professor Coordenador
do Instituto Politécnico de Tomar



Título Jornal Novo Almourol **Propriedade** Associação Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo **NIF** 505056755 **Diretora** Raquel Botelho **Chefe de Redação** NA **Colaboradores** Cidália Delgado **Opinião** Luiz Oosterbeek, António Luís Roldão, Alves Jana, Luís Mota Figueira, Carlos Vicente, Miguel Pombeiro, Rita Inácio, António Matias Coelho, António Carraço **Edição Gráfica** Pérsio Basso e Paulo Passos **Fotografia** Novo Almourol **Paginação** Novo Almourol **Publicidade** Ana Rita Fonseca **Departamento Comercial** 249 711 209 - novoalmourol@gmail.com **Jornal Mensal do Médio Tejo** Registo ERC nº 125154 **Impressão** FIG - Indústrias Gráficas SA Rua Adriano Lucas 3020-430 Coimbra Tel. 239 499 922 Fax. 239 499 981 **Tiragem Média Mensal** 3500 ex. **Depósito Legal** 367103/13 **Sede do Editor, Redação e Administração** Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo - Largo do Chafariz, 3 - 2260-407 Vila Nova da Barquinha **Site** www.ciaar.pt **Email** novoalmourol@gmail.com **Site** https://novoalmourol.eu/



Regularize a sua assinatura

Os assinantes são a base do Jornal Novo Almourol e o seu contributo é o que o faz perdurar no tempo.

Perante a impossibilidade de fazer a coleta porta a porta de todos os assinantes pedimos que o façam através de transferência bancária de forma cómoda e segura.

Caso tenha dúvidas acerca dos anos pagos e/ou em atraso pode contactar-nos ou deslocar-se à sede do Jornal.

Agradecemos o seu contributo.

Através do IBAN:

PT50 0035 0876 000 12074130 13

ou contacte:

CIAAR- Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo
Largo do Chafariz N.º 3
2260-419 Vila Nova da Barquinha
novoalmourol@gmail.com
Tlf: 249 711 209

Ensino Superior em Vila Nova da Barquinha



PLATAFORMA MÉDIO TEJO

Vila Nova da Barquinha
Segurança e Proteção Civil

► CANDIDATURAS ◄
www.ipt.pt

CONSTRÓI
O TEU FUTURO



Estão abertas as candidaturas para o Curso Técnico Superior Profissional em Segurança e Proteção Civil do Instituto Politécnico de Tomar

Vila Nova da Barquinha prepara-se para receber mais uma edição do Curso Técnico Superior Profissional em Segurança e Proteção Civil, fruto de um protocolo assinado com o Instituto Politécnico de Tomar. As aulas funcionam no CEPBARQ - Centro de Estudos Politécnicos de Vila Nova da Barquinha, no edifício do CIAAR - Centro de Interpretação de Arqueologia do Alto Ribatejo.

Os cursos Técnicos Superiores Profissionais (cTeSP) são cursos superiores ministrados pelo sistema de Ensino Superior Politécnico e

têm a duração de dois anos a que correspondem 120 unidades de crédito (ECTS). Os cTeSP estão organizados nas componentes de formação geral e científica, técnica e em contexto de trabalho. A componente de formação em contexto de trabalho, estágio, tem a duração de um semestre e estará assegurada através das relações existentes entre o IPT e os parceiros institucionais e empresariais.

Este ciclo de estudos visa a formação numa área de atividade profissional ou vocacional que permite o ingresso no mercado de trabalho e, também, o prosseguimento de estudos, com vista à conclusão de uma licenciatura.

As candidaturas on-line estão abertas em www.ipt.pt até 24 de Agosto.



“Profissionalismo e Proximidade”

Largo Manuel Henriques Pirão
N.º 76-Lj 1
(Junto à Câmara Municipal)
Vila Nova da Barquinha
965 487 682 | fax 249726232
manuelfonsecaseguros@gmail.com



BarquiMármore, Unipessoal Lda.
OFICINA DE MÁRMORES E CANTARIAS

Sócio Gerente: Arlindo Maurício

tel: 249 710 955 | 962 342 719 | 910 101 108 | barquimarmores@gmail.com

Sede: Estr. Nacional 3 (de trás do Matadouro) 2260-418 VILA NOVA DA BARQUINHA



CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
DR. MAGNO REBELO

CENTRO MÉDICO VILA NOVA DA BARQUINHA
RUA DA MISERICÓRDIA, 2260-422
V.N. BARQUINHA

CLINICADENTARIA.SORRIAMAIIS@GMAIL.COM

Ninfa do Tejo I - II

Pastelaria/Croissanteria - Pão Quente (Todo o Dia)

I - Junto à Câmara Municipal de V.N. Barquinha;
II - Junto às Finanças de V.N. Barquinha;



Aceitam-se encomendas de Pão,
Pastelaria Variada e Bolos de Aniversário

Telefones: 249 712 053 (Ninfa do Tejo I);
249 711 668 (Ninfa do Tejo II);